

Perguntas frequentes

Resumo

Este documento responde a perguntas frequentes sobre o Slackware Linux. Se você tiver algum tópico específico em mente para o FAQ, crie um título para a entrada do FAQ, em uma seção apropriada, e forneça sua resposta. Se você não puder responder, então outra pessoa pode ter a resposta. De qualquer forma, o FAQ é uma ótima maneira de acumular pequenos fragmentos de conhecimento que, de outra forma, não ficariam bem em um artigo inteiro.

Se a resposta for muito longa para caber confortavelmente em dois ou três parágrafos, considere adicionar um link na resposta a uma página existente que responda à pergunta ou crie uma nova página se não houver uma no tópico e a se pergunta for importante o suficiente para justificar uma página.

Sobre o Slackware

O que é Slackware Linux?

Veja a página [Slackware Linux](#).

Como eu consigo uma cópia do Slackware Linux?

O Slackware Linux pode ser obtido *gratuitamente* por meio do download da imagem do disco diretamente da [internet\(FTP\)](#), [mirrors](#) e [BitTorrents](#) .

Posso comprar cópias do Slackware Linux?

Mídias de instalação oficiais do Slackware Linux não podem ser compradas no momento devido ao fim da Slackware Store (loja oficial). A distribuição sobrevive de [doações para o projeto](#) no momento.

Onde posso comprar produtos Slackware?

Confira a loja [Cafepress](#) oficial de Pat Volkerding com itens com o logotipo flippy, e um pouco mais difícil de encontrar, sua linha de produtos [apresentando o logotipo original](#).

Por que gastar dinheiro se eu posso baixar o Slackware Linux gratuitamente?

Na verdade, o Slackware Linux estará para sempre disponível gratuitamente para download, sem compromisso. No entanto, considere:

O Slackware Linux foi desenvolvido por Patrick Volkerding como um trabalho de tempo integral. A venda de CDs, DVDs e parafernália do Slackware Linux é sua única fonte de renda. A equipe principal de desenvolvedores que trabalha com Patrick não é paga, mas se Patrick tiver que parar de desenvolver o Slackware porque não consegue mais se sustentar para fazê-lo, a distribuição terá um futuro muito incerto.

Quem são as pessoas por trás do Slackware Linux?

Patrick Volkerding é o fundador, coordenador do projeto e principal mantenedor do Slackware Linux. Ele também é conhecido como BDFL (Benevolent Dictator for Life). Vários contribuidores ativos também ajudam Patrick a manter a distribuição.

LinuxQuestions.org fez uma [entrevista com Patrick Volkerding](#) em 2012. Essa entrevista cobre muitos assuntos, incluindo menções de contribuidores passados e presentes, seu envolvimento e uma breve história do Slackware Linux.

Os contribuidores atuais incluem [Eric Hameleers](#) (também conhecido como AlienBOB), Robby Workman (também conhecido como rworkman), Stuart Winter (também conhecido como MoZes), Eric Jan Tromp (também conhecido como alphageek), Alan Hicks, Mark Post, Fred Emmott, Vincent Batts, Heinz Wiesinger (também conhecido como pprkut) e vários outros.

O que é essa conversa sobre versões stable e current?

O Slackware vem basicamente em duas versões: stable e current.

As versões estáveis (stable) são as versões numeradas (12, 12.1, 13, 13.37, 14.0, 14.1, 14.2 etc.). Eles têm suporte por vários anos após o lançamento, por meio de atualizações de segurança. As atualizações de segurança são adicionadas ao subdiretório `/patches/packages/` de uma árvore de lançamento do Slackware em cada mirror público. As atualizações funcionais não são adicionadas às versões anteriores.

A versão current, por outro lado, é uma *versão de desenvolvimento* que é sempre separada da árvore de diretórios estável do Slackware lançada recentemente. Normalmente, essa divisão ocorre algumas semanas após o lançamento estável.

Isso marca o início de um novo ciclo de desenvolvimento em direção ao *próximo* lançamento estável. No final de um ciclo de desenvolvimento, uma versão do Slackware é criada renomeando o diretório de nível superior "*slackware-current*" para "*slackware-NEWVERSION*". O Slackware-current é conhecido por causar atualizações relativamente frequentes e potencialmente prejudiciais ao sistema. Novos usuários e usuários que procuram um sistema estável para uso em produção devem *sempre* usar uma versão estável (relativamente recente). Os desenvolvedores do Slackware presumem que qualquer um que esteja executando o slackware-current percebe que é, em essência, *um testador beta*.

Resumindo:

- *Stable* é construído em componentes sólidos, com software bem testado. Esta versão recomendada irá atender às suas necessidades de desktop ou servidor.
- *Current* é o campo de testes para o próximo lançamento. O software que você encontrará geralmente será a versão mais recente do [Wupstream](#). Para obter mais informações sobre a

atual (current), visite a [página dedicada](#).

Se você quiser saber quando a próxima versão será lançada (no momento da escrita, a versão estável mais recente é a 14.2), ela estará pronta ... **quando estiver pronta!** Não há datas de lançamento fixas, pois o objetivo do Slackware é fornecer a experiência mais estável do Linux.

O Slackware pode ser recompilado do zero?

Resposta curta: não.

Várias outras distros (incluindo [Linux From Scratch](#)) podem ser reconstruídas do zero usando as fontes e scripts disponíveis publicamente. O Fedora costuma se recompilar completamente de vez em quando. O Slackware *não* é como essas outras distros: não existe um “script de construção mestre”. A distribuição do Slackware cresce e evolui “organicamente” e o máximo cuidado é tomado para que todos os softwares da distro estejam funcionando. O Slackware não precisa “reconstruir do zero” para atingir esse objetivo. Ao contrário: recompilar um pacote antigo pode introduzir novos bugs ou incompatibilidades quando o pacote recompilado pega novas dependências e/ou funcionalidades indesejadas.

Isso não torna o Slackware uma “distribuição binária”, nem viola nenhuma licença. Para cumprir as licenças Open Source como a GPL (e também porque, por que não?), O Slackware disponibiliza o código-fonte completo e os scripts de compilação para todos os pacotes que fazem parte da distro. Você encontrará essas fontes nos subdiretórios `./source`, `./extra/source`, `./pasture/source` e `./patches/source` de qualquer versão. Essas fontes e scripts são exatamente o que foi usado para construir o pacote que o acompanha no momento de seu lançamento - nem mais nem menos.

Nota: É essencial que você entenda que essas fontes e scripts produziram um pacote usando as bibliotecas do sistema disponíveis no momento de sua criação. Com o tempo, com todas as atualizações da biblioteca e introdução de novos pacotes, o código-fonte de qualquer pacote pode perder a capacidade de ser recompilado no mesmo pacote com sucesso. Mas isso é perfeitamente normal: um pacote do Slackware *nunca* será recompilado a menos que seus binários parem de funcionar (devido a conflitos de biblioteca dinâmica, por exemplo) ou porque esse pacote seja atualizado para uma nova versão. Só então, as fontes e scripts de qualquer pacote são reavaliados. Se os patches forem necessários neste momento - para fazer com que as fontes sejam compiladas com sucesso ou para que os binários resultantes funcionem corretamente - então os patches serão adicionados.

Instalação e Suporte

Como posso verificar minha cópia do Slackware Linux?

Todos os arquivos em uma distribuição Slackware Linux podem ser verificados em [Chave GPG](#) da distribuição. Por exemplo, se você deseja verificar se a imagem ISO que baixou é uma imagem ISO oficial, não modificada, execute a seguinte sequência de comandos (exemplo ISO para Slackware 13.37 para plataforma x86_64):

```
$ wget http://slackware.com/gpg-key
...
2012-08-25 20:04:01 (81.3 MB/s) - 'gpg-key' saved [1357/1357]
```

```
$ gpg --import gpg-key
gpg: key 40102233: public key "Slackware Linux Project
<security@slackware.com>" imported
gpg: Total number processed: 1
gpg:          imported: 1
$ gpg --verify slackware64-13.37-iso/slackware64-13.37-install-dvd.iso.asc
gpg: Signature made Mon 25 Apr 2011 07:14:02 PM CEST using DSA key ID
40102233
gpg: Good signature from "Slackware Linux Project <security@slackware.com>"
```

Esta mensagem (gpg: Good signature) significa que o arquivo ISO é o mesmo arquivo que foi assinado criptograficamente por Patrick Volkerding.

Como eu instalo Slackware Linux?

Leia o [guia de instalação](#).

Durante a instalação de rede, só vejo a série de pacotes "A"

Você está tentando instalar o Slackware de um servidor HTTP ou FTP. Depois de inserir o nome de host do servidor e o diretório do pacote do Slackware, você verá as mensagens usuais como "INITIALIZING PACKAGE TREE", mas durante a "PACKAGE SERIES SELECTION", você só pode selecionar "A - BASE LINUX SYSTEM". Onde estão todas as outras séries de pacotes?

Você experimentará este cenário quando estiver usando uma imagem de instalador inicializável de **32 bits** para instalar um Slackware de **64 bits** de um servidor da web, ou *vice-versa*: você tenta uma instalação do Slackware **32 bits** usando uma imagem de instalação **64 bits**.

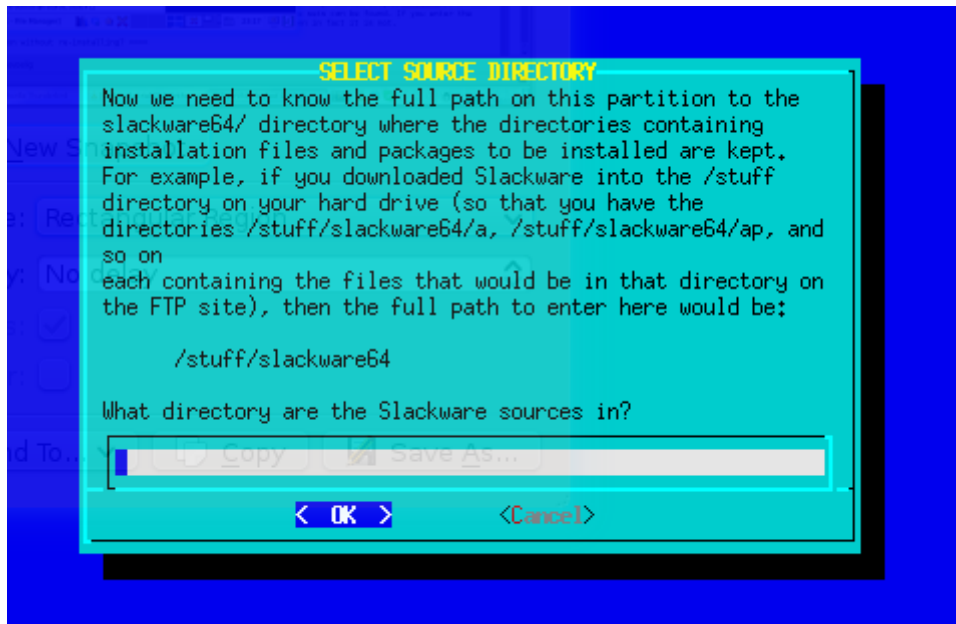
Solução: use a mesma arquitetura para a imagem do instalador e para a arquitetura do lançamento do Slackware que você deseja instalar de um servidor web.

A instalação do pacote demorou 3 segundos e agora?

[A instalação de mais de 1000 pacotes deve levar de 10 a 45 minutos, dependendo do computador em que você os está instalando. Se o instalador afirma que está concluído após apenas alguns segundos, isso significa que de fato não instalou nada. Então o que aconteceu aqui?](#)

Este tipo de problema ocorre quando você não está instalando a partir do DVD ou CD do qual inicializou, mas selecionou um dos métodos de instalação alternativos: um diretório pré-montado ou um ISO montado em loop, *etcetera*. Em todos esses casos, você deve inserir um path de diretório para o local onde os subdiretórios que representam os conjuntos de pacotes do Slackware podem ser encontrados (os diretórios 'a', 'ap', 'd', ..., 'y').

Se você inserir o diretório errado lá, o instalador não reclamará do seu erro. Ele vai fingir que instala pacotes quando na verdade não é. Observe esta mensagem com atenção:



Como faço para atualizar uma instalação existente do Slackware Linux sem reinstalar?

Leia a página na seção [Slackpkg](#), particularmente a seção [atualização completa do sistema](#).

Para utilizar o branch “Current”, leia a página [Slackware-Current](#).

Se você deseja realizar uma atualização importante de uma versão anterior para a versão estável mais recente, você deve ler e seguir as instruções nos arquivos `UPGRADE.TXT` e `CHANGES_AND_HINTS.TXT` fornecidos no CD/DVD oficial do Slackware ou mirror para a versão apropriada (ou seja, a versão mais recente).



Antes de atualizar o sistema, é recomendável que você sempre faça um backup completo de seus dados.

Onde posso obter mais informações sobre o Slackware Linux online?

Vários links para valiosas fontes online de informações sobre o Slackware podem ser encontrados [nesta página](#). O fórum da web oficialmente reconhecido para a comunidade Slackware está nos fóruns do [LinuxQuestions.org](#).

Onde posso encontrar suporte comercial para o Slackware Linux?

O site oficial do Slackware [lista algumas empresas](#) que oferecem suporte técnico e consultoria ao Slackware Linux. Provavelmente, é melhor fazer consultas locais em sua cidade ou município para serviços de tecnologia relacionados ao Linux se você precisar de suporte prático. O LUG (Linux User Group) local também pode ser uma fonte valiosa de conselhos/informações.

O Slackware Linux tem uma edição especial para "desktop", para "servidor", etc?

Não, existe apenas uma edição do Slackware. Slackware é uma distribuição de propósito geral que pode ser configurada e customizada de acordo com as necessidades do usuário final. Conheça também a [Filosofia do Slackware](#) para uma explicação mais longa sobre a adesão à filosofia KISS.

Quando a versão do Slackware Linux "x.y" será lançada?

O Slackware Linux não tem um cronograma de lançamento fixo. O princípio por trás disso é *liberar quando estiver pronto* e não antes. Não há ciclos de lançamento de seis meses como algumas outras distribuições Linux populares. Veja a página sobre a [Filosofia do Slackware](#) para mais informações.

O Slackware Linux funciona com meu hardware ou periférico?

Resumindo, se o kernel do Linux suporta uma peça de hardware, o Slackware também o faz. O kernel "huge" da distribuição é compilado com suporte máximo para a maioria dos dispositivos e é um kernel puro e sem patch. Portanto, se alguma distribuição Linux tem suporte para um determinado dispositivo de hardware, o Slackware também deve.

Esteja ciente de que, mesmo se um dispositivo for suportado por um driver de kernel, podem faltar aplicativos de usuário final e ferramentas de usuário para utilizar a funcionalidade completa do hardware. Este é um tópico bastante complexo e pode exigir persistência e paciência para pesquisar e descobrir, especialmente no caso de dispositivos de baixo custo ou obscuros.

Use um mecanismo de busca da Internet, como [Google](#) ou [DuckDuckGo](#), ou use uma lista de compatibilidade de hardware fornecida pela comunidade como o [LinuxQuestions HCL](#) para descobrir se o seu hardware funciona no Linux ou não.

Embora possa ser uma tarefa consideravelmente difícil para novos usuários Linux, aqui estão algumas referências para começar:

- Para impressoras, [CUPS](#) e [OpenPrinting.org](#) são boas fontes para procurar compatibilidade de dispositivos. Impressoras HP e MFDs (Dispositivos multifuncionais) têm seus próprios drivers de código aberto em [HPLIP](#).
- Para scanners suportados, dê uma olhada no projeto [SANE](#).
- Para webcams e dispositivos de classe de vídeo USB, [Linux UVC drivers & tools](#) pode ajudar.
- O Linux oferece suporte a vários modelos de tablets e dispositivos com caneta Wacom. Veja o projeto [linuxwacom](#) para mais informações. Muitos tablets não-wacom são suportados pelo driver [Wizardpen](#).

Gerenciamento de Pacotes e Software

Como eu instalo / atualizo / removo software no Slackware Linux?

O Slackware Linux vem com suas próprias ferramentas de gerenciamento de pacotes, nominalmente

`pkgtool`, `installpkg`, `upgradepkg` e `removepkg` para instalar, atualizar e remover pacotes de software. `makepkg` pode ser usado para criar pacotes. Veja também [slackpkg](#) e a página sobre [instalação de software](#).

Por que o Slackware Linux não tem meu software "XYZ" favorito incluído no CD / DVD?

A distribuição oficial é pequena o suficiente por vários motivos, o mais importante sendo as restrições de tempo e recursos dos desenvolvedores. A resposta curta é que a distribuição oficial do Slackware não pode carregar todos os aplicativos de código aberto possíveis que podem ser necessários para seus usuários. No entanto, o Slackware ainda fornece um grande número de [aplicativos](#) que são necessários para a maioria dos usuários.

Outras fontes de obtenção de software não encontradas no CD/DVD do Slackware (tanto na forma original quanto binária):



Observe que o licenciamento de alguns softwares pode permitir a redistribuição apenas na forma fonte. Não redistribua ou disponibilize online quaisquer pacotes binários de software que você compilar a partir do código-fonte, a menos que tenha certeza de que a licença o permite. Além disso, evite empacotar e redistribuir software proprietário sem a permissão do criador.

- Existem alguns contribuidores individuais confiáveis e respeitados do Slackware que disponibilizam seus scripts e pacotes binários do SlackBuild online. Uma fonte é o [Repositório do AlienBOB](#) e outra são os [Pacotes do Robby Workman](#).
- [SlackBuilds.org](#) é uma fonte da comunidade de scripts de construção testados e de alta qualidade que facilitam a instalação de software de terceiros no Slackware e [sbopkg](#), torna o processamento do SlackBuilds mais fácil.
- Outra opção é usar pacotes binários de [Slacky.eu](#) ou outras fontes de pacotes binários do Slackware. Observe que os pacotes são fornecidos pela comunidade e a qualidade do pacote pode variar de pessoa para pessoa.
- Outra opção é converter pacotes rpm em pacotes Slackware usando a ferramenta [rpm2tgz](#).
- [src2pkg](#) pode ser usado para construir pacotes a partir do código-fonte e para converter outros formatos de pacote (.deb, .rpm) para pacotes Slackware. O programa [cpan2tgz](#) é capaz de construir módulos Perl em pacotes.
- Por último, mas não menos importante, usuários intermediários a avançados geralmente preferem compilar de fontes upstream ou escrever seus próprios [scripts do SlackBuild](#).

Por que o gerenciador de pacotes do Slackware não manipula dependências?

Este é um grande debate na comunidade Open Source, se aproximando da batalha *vi vs emacs*, em referência ao gerenciamento de pacotes e manipulação de dependências; mas por várias razões, resumidas logo abaixo, o Slackware não prefere a resolução de dependência "[automagic](#)":

- O tratamento automático de dependências requer manutenção manual constante do desenvolvedor e adiciona um potencial risco do inferno de dependências.
- A distribuição oficial do Slackware Linux deve funcionar como um todo coeso. Portanto, o

gerenciamento de dependências é bastante discutível, pois a instalação de toda a distribuição (a maneira recomendada) cuida da maioria dos problemas de dependência.

- Vários aplicativos populares de código-fonte aberto podem ser compilados com diferentes dependências com base em opções de configuração em tempo de compilação. Isso torna o manuseio de dependências mais difícil e mais sujeito a erros para redistribuição binária de software de terceiros.
- A distribuição oficial do Slackware Linux não possui recursos ou mão de obra para gerenciar o manuseio de dependências para softwares de terceiros, o que é uma tarefa complexa, que requer muitos testes e está sujeita a erros, conforme já mencionado acima.

No entanto, ainda existem soluções para gerenciamento automático de dependência de software de terceiros para quem o deseja. [slapt-get](#) é um gerenciador de pacotes que adiciona manipulação de dependências para fontes de pacotes de terceiros como [LinuxPackages.net](#) e [Slacky.eu](#).

[Salix OS](#) é uma distribuição derivada do Slackware que incorpora manipulação de dependências.

A distribuição X ou Y faz gerenciamento de pacotes com manipulação de dependências e ...

Sim, muitas distribuições têm gerenciadores de pacotes que lidam com dependências e as fazem bem. Na verdade, existem muitas opções a esse respeito. A comunidade Linux ainda precisa de uma distribuição estável, experimentada e testada, que **não** o faz. O Slackware certamente preenche um nicho na comunidade Linux a esse respeito. Mas, como sempre, as preferências variam e muitos usuários do Linux preferem a simplicidade do Slackware. Uma coisa a se ter em mente é que a simplicidade central do gerenciamento de pacotes no Slackware tem um benefício colateral significativo: sempre haverá melhorias e soluções de terceiros para problemas comumente enfrentados.

Alguns podem chamá-lo de bug, outros podem chamá-lo de recurso. Seja como for, o Slackware continua comprometido com seus princípios básicos e esse problema é um aspecto de seus princípios básicos.

Miscellaneous

Por que o Slackware demora tanto para inicializar?

Por padrão, o Slackware instala o kernel huge, que possui suporte embutido para todos os drivers de hardware possíveis. Isso pode aumentar o tempo de inicialização, pois o kernel procura por hardware na inicialização. Você pode mudar para o kernel `generic` seguindo as instruções no arquivo `/boot/README.initrd`. Veja também: [como configurar o kernel genérico](#).

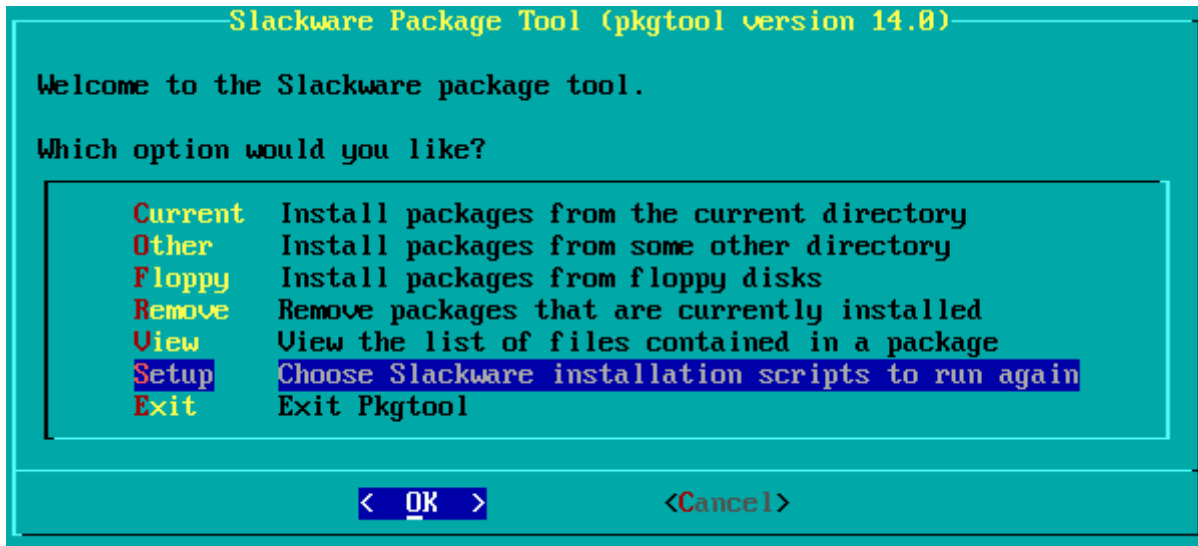
Você também pode desabilitar os serviços não utilizados no diretório `/etc/rc.d/`, desabilitando o bit executável do script de inicialização. Por exemplo, para desabilitar o daemon Apache, basta executar (como root)

```
chmod -x rc.httpd
```

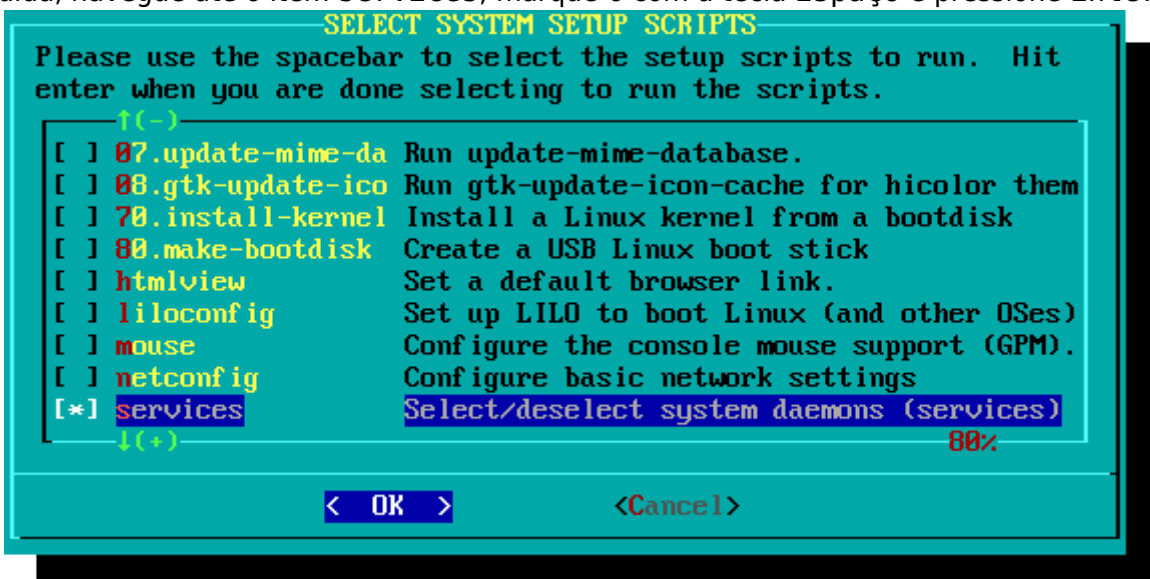

Se você preferir usar menus de tela para fazer a mesma tarefa, você pode executar (como root) pkgtool

```
#pkgtool
```

navegue até o item Setup e pressione Enter



em seguida, navegue até o item services, marque-o com a tecla Espaço e pressione Enter



em seguida, desmarque do item [] httpd com a tecla Espaço e pressione Enter.



Finalmente, selecione Exit e pressione Enter.

Além disso, se você usar o LILO, o gerenciador de inicialização padrão do Slackware, você pode adicionar a opção compact em /etc/lilo.conf para acelerar o processo de inicialização mesclando solicitações de leitura de setores adjacentes:

```
# LILO configuration file
# generated by 'liloconfig'
#
# Start LILO global section
# Append any additional kernel parameters:
append=" vt.default_utf8=1"
boot = /dev/sda
compact
```

Além disso, o Slackware executa vários scripts relacionados ao X/GTK na inicialização para níveis de execução multiusuário (fc-cache, update-mime-database, gtk-update-icon-cache, update-gtk-immodules, update-gdk-pixbuf-loaders, update-pango-querymodules etc.). Eles podem ser desabilitados manualmente comentando as linhas que se referem a eles no arquivo /etc/rc.M, mas não desabilite nada a menos que você esteja absolutamente certo de que sabe o que está fazendo! Esses scripts são essenciais para que os aplicativos GTK renderizem fontes e ícones de maneira adequada.



A menos que você seja um usuário bastante avançado e saiba o que está fazendo, não tente modificar ou desabilitar nenhum dos scripts de inicialização. Alguns segundos extras ganhos durante a inicialização realmente fazem uma grande diferença?

O Slackware Linux tem a reputação de ser difícil para iniciantes. Isso é verdade?

Leia a [Filosofia do Slackware](#) para descobrir o que você pode esperar de uma distribuição como o Slackware. Embora o Slackware certamente seja diferente de muitas outras distribuições, se fácil ou difícil de usar é uma questão a ser decidida inteiramente pelo usuário individual.

Algumas coisas para ter em mente, no entanto:

- O Slackware tem um instalador baseado em menu de texto (ncurses) e requer que várias decisões técnicas sejam feitas no momento da instalação, algumas das quais podem ser potencialmente destrutivas para os dados no disco rígido. Em outras palavras, em caso de dúvida, não execute nenhuma ação potencialmente destrutiva e *consulte* a documentação de ajuda.
- Uma nova instalação do Slackware inicializa-se em um console de texto por padrão e pode ser [configurado para inicializar em uma GUI](#) mais tarde, ao contrário do desktop distribuições baseadas em que inicializam em uma tela de login GUI por padrão.
- Conhecimento básico de comandos shell padrão (bash) e um editor de modo de texto como o vim é necessário para começar a usar o Slackware confortavelmente.
- Algum conhecimento das localizações dos arquivos de configuração e scripts comumente usados encontrados em sistemas *nix-like tornaria as coisas muito mais confortáveis.

[slackware](#), [translator carriunix](#)

From:
<https://docs.slackware.com/> - **SlackDocs**

Permanent link:
<https://docs.slackware.com/pt-br:slackware:faq>

Last update: **2021/06/11 23:55 (UTC)**

